

9

ORAÇÃO DE JESUS NAZARENO.

Salvo, anoiteço ~~amanheço~~, assim como foi salvo Jesus de todos inimigos, de homens e mulheres visíveis e invisíveis. Na barca de Noé eu me meto, com as chaves do sacramento eu me tranco, hoje, nestes dias ao meu inimigo, nem de noite nem de dia, nem ao pino nem ao meio dia, nem eu acordado, nem falando, nem levantado nem bebendo, nem andando.

Quando meus inimigos olharem para mim, eu te benzo em cruz, entre o Sol, a Lua e as estrelas, e as trez pessoas distintas da Santissima Trindade, meus inimigos tem vontade de me atirar porem não atiram, se me atirar correrá agua pelo cano da espingarda, como correu leite pelo peito de Maria Santissima. Com as virtudes desta oração toda mulher estando em perigo de vida por ocasião do parto trazendo com sigo esta oração será logo aliviada.

Todo homem achando-se em perigo de vida trazendo com sigo esta oração, nada lhe acontecerá.

Pax Domino São Suncordio!

(Respeitamos inteiramente a grafia do original.)

4

3

Oração para livrar de muitos perigos, feixar o corpo e quebrar as forças dos inimigos carnaes, do demonio e aplacar a guerra consumidoura.

Oh! meu glorioso martyr São Sebastião! soldado fiel e servo de Nosso Senhor Jesus Cristo assim como vós fostes martyr, traspassado e cravado com agudas sétas num pé de laranjeira por amor de Nosso Senhor Jesus Cristo filho de Deus vivo Onipotente e creador do Céu e da terra.

Eu creatura de Deus, imploro a vossa divina proteção perante Deus; os Anjos, santos apostolos martyres, arcanjos e todos que estão na divina presença do Eterno pai filho do Espirito Santo. Imploro o vosso auxilio e proteção, que guardai-me dos meus inimigos, andando, viajando, dormindo acordado, trabalhado e negociando; quebrantai-lhe as suas forças odio, vingança, furor ou qualquer mal que tiverem contra mim. Olhos tenham, não me vejam, mãos tenham não me peguem nem me façam mal nenhum, pés tenham, não me persigam, mboca tenham, não me falem e nem mintam contra mim, armas, não tenham poder de me ferir, cordas, correntes, não me amarrem as prisões para mim se abram as portas, arrebatem-se as chaves, esteja eu livre de guerra, o meu corpo esteja fechado contra todo o mal que houver contra mim;

5

Fome peste e guerra com o poder de Deus Padre de Deus Filho,
de Deus Espirito Santo, Jesus, Maria, José, pela sagrada mort
te e paixão de Nosso Senhor Jeus Cristo, pelas Sete espada
de dores de Maria Santissima.

Com o seu divino manto me cubra, e encape dos meus inimi-
gos. Eu creatura de Deus fecharei o meu corpo contra todos
os perigos, naufragios, infortunios e adversidades de minha
sorte, com deus andarei, servirei viverei e feliz serei. Eu
creatura de Deus me uno de corpo e alma ao meu ~~med~~redentor Je-
sus Cristo, perdão dos meus pecados, Senhor Deus paz minha
alma Senhor Deus Lembra-te das almas de meus paes, amigos,
parentes e inimigos, Senhor Deus dai-me a saúde força e valor
para sofrer com paciencia as fraquezas do proximo. Arrancai
e quebrantai de mim os maos pensamentos e fraquezas.

Lembra-te de mim lá no paraizo como lembras-te do bom ladrão
drão na cruz do calvario. N. B. Reze 3 P.N. 3 G.P. e ofereça
ga ao martyr S. Segastião e a virgem Nossa Senhora das Do-
res pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo para a-
placar a soberba o odio e a vingança, a inveja e o crime dos
homens a guerra consumidôra que assola o mundo inteiro, e fech
char o teu corpo a a alma contra os periogs e as tentações
do demonio.

(Respeitamos a grafia do original.)

6

ORAÇÃO DO JUSTO JUIZ.

Justo Juiz de Nazareth, filho da Virgem Maria, que em Bethlem foste nascido entre idolatiras, eu vos peço, senhor, pelo vosso sexto dia que meu corpo não seja prezo nem ferido nem morto, nem nas mãos da justiça envolto. PAX TECUM, PAX TECUM, PAX TECUM.

Cristo assim disse aos seus discipulos: os meus inimigos vierão para me prender, terão olhos não me verão, boca não me falarão; com as armas de São Jorge, serei armado; com a espada de Abrahão serei coberto; com o leite da Virgem Maria, serei banhado; com o sangue do meu senhor Jesus Cristo serei batizado; na arca de Noé serei arrecadado, com as chaves de S. Pedro, serei fechado aonde não me possam ver nem ferir, nem matar, nem sangue do meu corpo tirar.

Tambem vos peço senhor por aqueles trez calix bento por aqueles tres padres revestidos, por aquelas trez Hostias consagradas ao terceiro dia desde as portas de Bethl^{em} até Jerusalem, que com prazer e alegria eu seja tambem guardado de noite como de dia, assim como andou Jesus Christo no ventre da Virgem Maria, Deus adiante, paz na guia, Deus me dê a companhia que Deus deu a sempre Vir-

gem Maria desde a casa santa de Bethlem a Jeruzalem. Deus
é sempre meu pai a Virgem Santa minha mãe.

Com as armas de São Jorge serei armado, com a espada de S. Thiago serei armado para sempre Amen.

(Consevamos a forma do original)

ORAÇÃO DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO.

(advogado contra a peste e a guerra)

Ó meu Glorioso Martyr S. Sebastião, servo de Nosso Senhor Jesus Cristo filho de Deus todo poderoso Sebastião que foste cristão martírisado traspassado por agudas sétas num pé de laranja ~~ira~~ por amor a Jesus Cristo nosso bendito salvador ~~Sê~~-de Sebastião! o meu advogado celestial contra peste e a doença contagiosa no meu corpo! Eu creatura de Deus (ou cristão), vos peço por amor de Deus pae, de Deus filho, e de Deus Espirito Santo, por santos fortes, santos Deuzes, santos anjos, todos os santos martyres e por vosso santo nome; vos suplico que defendais a mim, creatura de Deus curai me da peste contagiosa, dos maos humores, doenças de mau nome, de gota coral, da tuberculose e do coração, de bichos penhorentos. Senhor Deus! Senhor Deus! Senhor Deus! socorrei a mim creatura vossa. Eu vos peço humildemente e ao vosso servo ~~el~~ glorioso Sebastião que foi martyr por vosso divino amor, que por mim intercedei a vós meu bendito salvador, ~~crê~~a dor e consolador, que resgastaste as nossas almas do pecado na cruz do Calvario, que viveis e reinais eternamente.

Reza-se trez Padre Nosso, trez Ave Maria, e trez Gloria ao Padre, ofereça a Virgem Nossa Senhora das Dôres e ao San-

tíssimo Coração de Jesus, e confesse-se ao menos uma vez por ano, e cumpra fielmente os deveres da santa Madre Igreja Catolica. Reze 7 misterios no dia de S. Sebastião (a 20 de Janeiro)

Todas as pessoas que tiverem a felicidade de trazerem consigo esta santa oração ou rezal-a, estarão livres de peste, como seja; febres de mau carater. bubonica, peste negra, ar de fora, gota tísica, doenças da garganta, e do coração, havendo contrastes nas lavouras como: lagarta ratos e formigas, resando esta oração nas sextas-feiras ao amanhecer do dia, a peste terá que com trez dias desaparecer d'aquêle lugar sem ofender ninguém.

Reze com fé viva e tenha confiança que verá o milagre que grandes são as misericórdias e poder de Deus, dos seus santos e anjos.

(Respeitamos estritamente a grafia do original)

Juazeiro, 21 de novembro de 1945.

Caro professor Arthur Ramos:

Hoje, finalmente, resolvi roubar um pouco do seu tempo e da sua paciência para lhe pedir alguns conselhos a respeito de problemas antropológicos e sociológicos sobre o negro no Brasil, que o meu senso de responsabilidade humana pede solução. Antes de mais nada devo dizer-lhe que desde menino fui despertado por um forte e quase instintivo desejo de conhecer e estudar os problemas sociológicos do Brasil. Daí até o meu interesse pelo negro e pelas condições de contato de culturas e pelas consequências das misturas étnicas, foi um passo. Confesso que lutei com muitas dificuldades, principalmente no que diz respeito a obtenção de livros serios e científicos sobre o assunto.

Sobre as condições culturais do negro sei que a sua obra - por ser, mesmo, a continuação da obra do grande Nina Rodrigues - é a pedra base de onde deve partir todo e qualquer estudo serio e honesto de interpretação de culturas negras no Brasil. A assimilação das mesmas; sua adaptação, tudo isto está estudado em sua obra com um rigor científico e uma compreensão humana raras no tempo atual.

Lendo, ha pouco, um dos seus livros encontrei referencias à figura da proa dos barcos que navegam o São Francisco. A referencia é curta e termina com uma interrogação. Diz o senhor: "A embarcação é típica: um barco tosco, com dois toldos de palha de burití; na proa, a figura da cabeça animal. Sobrevivencia totemica? Antiga tradição romana ou assiria? Quem o sabe?" Parece que o fato não despertou no seu espirito muita atenção. Muito antes de haver lido o seu livro, já sentia os olhos abertos para este fato. Soube, então, aqui, por varias pessoas, que a figura serve para proteger a barca, o que vem trazer um sentido mágico à imagem. Num livro de Orlando M. de Carvalho encontrei, também, citado o fato de poder protetor da figura. Diz ele: "A figura da proa é a garantia do barco. Com toda a sua feiura ele dá tres gemidos quando a barca vai afundar. Talvez por isso - conclue o autor - os remeiros sejam os homens mais despreocupados, bohemios e ignorantes do São Francisco."

Podemos ligar este poder de proteção a um provável totemismo? Se assim for, a quem atribui-lo? Ora, os antigos Gê, habitantes desta região, segundo creio, não eram totemistas. Se, portanto, pelas precárias bases que conseguimos reunir acima, concluirmos pela manifestação do totemismo entre os barqueiros, ou melhor, manifestação de reminiscências totêmicas, creio que ela só pode ser atribuída a origens africanas, ou a alguma incurção de outra cultura indígena que possuía totem, como a Borôro por exemplo. Ou estes dois fatores conjugados. Eu opino pela primeira hipótese. Como tudo leva a concluir os negros bantus deixaram fundos vestígios culturais na zona do São Francisco. Logo após a minha chegada a esta cidade -ha pouco menos de um ano- fui surpreendido com uma congada. Impossibilitado de colher no local os dados precisos por me achar doente, consegui, todavia, gravar de ouvido os seguintes versos que eles cantavam ao som de instrumentos de percussão -que não consegui precisar- numa cadência monótona e uniforme:

Minha Rainha
mandou me chamar,
vamos à festa
pisar de vagar.

Esta quadra foi repetida até eu deixar de ouvir o canto. Por outro lado a existência de macumbas na região -como atesta o recorte de jornal que eu remeto- vem demonstrar que a influência cultural negra aqui na zona do vale do São Francisco não foi tão pequena como se presume. Há pouco uma mestiça que cai em transe constantemente disse-me ter um "caboclo" de nascença. Perguntei-lhe de que "linha" ele era. Ela respondeu-me que era "caboclo nagô"... Sincretismo iorubano-ameríndio?

Todos estes fatos provam a influência da cultura negra na região do São Francisco. E se os etnólogos, antropólogos e sociólogos dão como reminiscência totêmica os símbolos dos ranchos, ternos de Reis e cordões de carnaval, porque, também, não enquadrar no âmbito de uma reminiscência totêmica as figuras das proas dos barcos do São Francisco? Fecho este período com uma interrogação

Um esclarecimento que eu desejava era a respeito dos "Linha de Fogo" grupo de negros que, em Piracicaba, praticam uma religião completamente diferente das religiões dos outros grupos de cultura do negro no Brasil. Completamente, num sentido relativo, pois muitas das características das religiões africanas são identificadas nas práticas desse grupo de cultura negra de

São Paulo. A única informação que me veio desses negros foi através de uma reportagem de Raul da Rocha Campos em "Diretrizes" de 30/9/43. Nesta reportagem o autor deixa mais ou menos dito que esses negros que formam a atual sociedade dos "Lingua de Fogo" vieram da America do Norte com os Confederados, afirmando textualmente: "Acredita-se que tenha surgido na Bahia (os Lingua de Fogo) mas é provavel que em Americana e Santa Barbara, quicá os dois unicos nucleos numerosos de emigração-norte-americana no Brasil, conduzindo o negro ianque para cá durante a evazão dos conformistas(?) com a vitoria do norte na guerra da secessão dos Estados Unidos e ele fez ligação com o caboclo e com o negro feito "in loco".

Em um dos seus trabalhos publicados na mesma "Diretrizes" e posteriormente reunido no seu livro "A Aculturação negra no Brasil" o problema da emigração dos confederados para o Brasil é ventilada. Como não vi no mesmo nenhuma alusão aos "Lingua de Fogo", venho pedir esclarecimentos a respeito.

É, na verdade, uma reminiscencia da emigração nêgro-ianque essa sociedade paulista? Outra coisa; Existe ou existiu na Bahia em algum tempo alguma sociedade identica aos "Lingua de Fogo"? Se existe -coisa que duvido muito- eles também vieram dos Estados Unidos ?

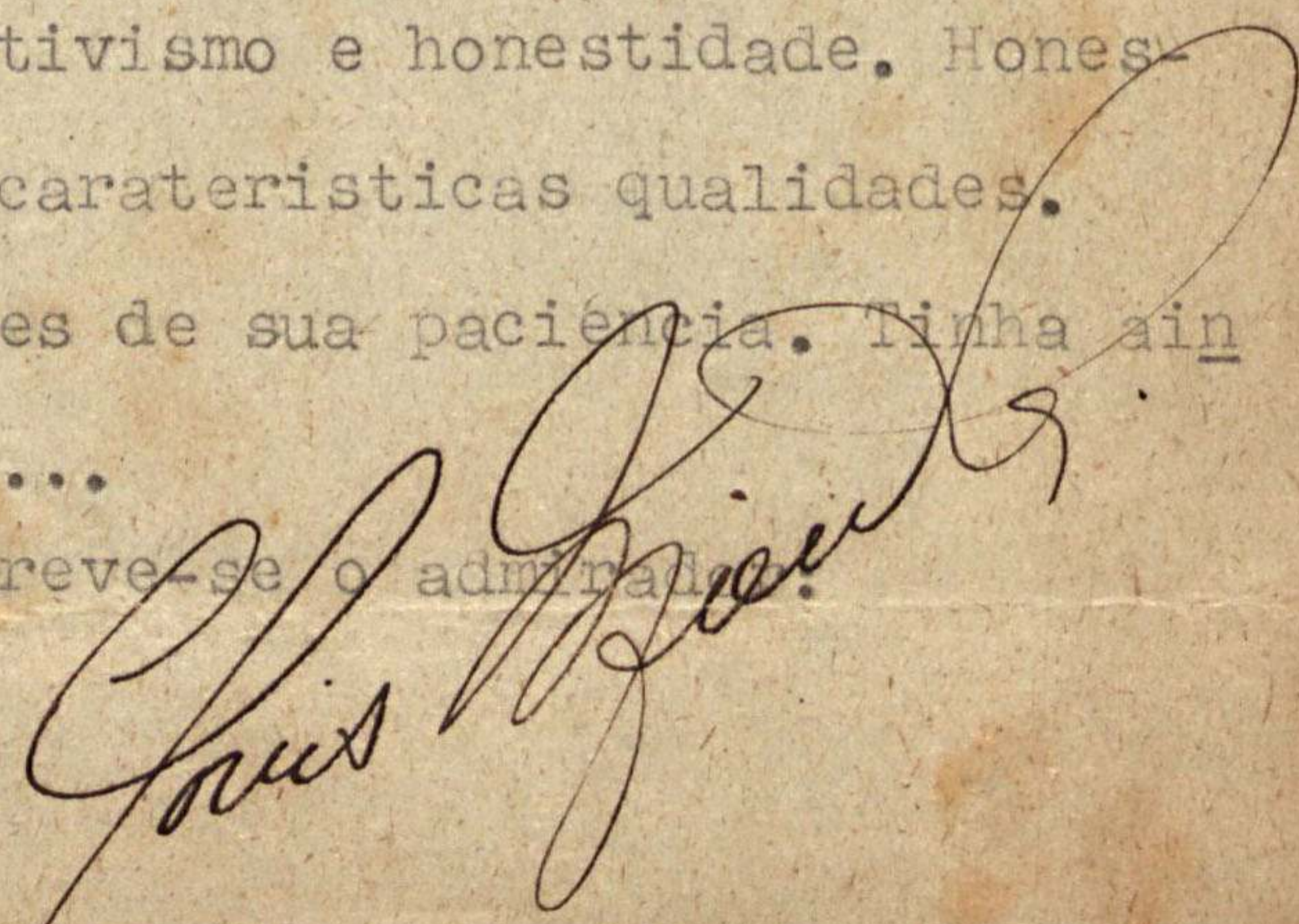
Deixemos este assunto. Nesta carta eu quero apenas, com a inesperienza dos meus-20 anos, recorrer à sua grande autoridade na materia para lhe pedir informações sobrena melhor maneira de conseguir livros sobre o assunto, principalmente os da sua extinta "Divulgação Cientifica", assim como os de Fernando Ortiz e as traduções hespanholas das obras de Frobenius e Spengler. Peço também o endereço de algumas pessoas que se interessem pelo assunto e desejem manter correspondencia.

Estou preparando algumas notas sobre as sobrevivencias da cultura negra no Brasil, principalmente no Nordeste, e espero que os seus conselhos esclarecedôres venham aclarar e orientar em muito a minha pessoa, que procura corrigir o "handcap" do auto-didatismo com objetivismo e honestidade. Honestidade nos julgamentos que é uma das suas mais carateristicas qualidades.

Acho que já me estendi além dos limites de sua paciência. Tinha ainda muita coisa para perguntar porém e bom parar...

Endereço: Clovis Moura.
Seccional do Imposto de Renda. Juazeiro. Bahia

Subescreve-se o admirador



O pessoal do "candoblê" não
foi muito feliz esta semana
com a Delegacia Regional. De-
pois de uma noite de dansas
macabras ao tum tum dos tam-
bores e eudemoniadas rodopios
e cantarolas a encomodarem o
sacogo publico, foram trancafi-
dos o "pai do santo" e seus
pares, enchendo a cadeia publi-
ca de homens e mulheres e os
tambores tambem. Foi uma ca-
çada cheia para a policia e o
povo conheceu as principais fi-
guras do condoblê da cidade
ao se dirigirem com seus ins-
trumentos tipicos, para o cala-
bouço.

O Juazeiro de 7 de
Abril de 1945

235.35, 1908